



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CURSO DE PEDAGOGIA – PARFOR/CAPES/UEPB

ROSILENE SUTERO DA SILVA

DIFICULDADES DE LEITURA NOS ANOS INICIAIS

PATOS/PB
2017

ROSILENE SUTERO DA SILVA

DIFICULDADES DE LEITURA NOS ANOS INICIAIS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Estadual da Paraíba como requisito parcial para a obtenção do título de licenciatura Plena em Pedagogia.

Orientador: Profa. Ma. Nadia Farias dos Santos

**PATOS/PB
2017**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586d Silva, Rosilene Suter da.
Dificuldades de leitura nos anos iniciais [manuscrito] : /
Rosilene Suter da Silva. - 2017.
15 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em
Primeira Licenciatura em Pedagogia do Parfor) - Universidade
Estadual da Paraíba, EAD - Patos, 2017.

"Orientação : Profa. Ma. Nadia Farias dos Santos, Pró-
Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância."

1. Ensino Fundamental. 2. Dificuldade de leitura. 3.
Educação infantil.

21. ed. CDD 372.4

ROSILENE SUTERO DA SILVA

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Universidade Estadual da
Paraíba como requisito parcial para a
obtenção do título de licenciatura Plena em
Pedagogia.

Data da avaliação: 25/11/2017.

Nota:

BANCA EXAMINADORA

Nadia Farias dos Santos

Prof.^a/ Ma. Nadia Farias dos Santos/UEPB(orientador)

Lidiane Campêlo Rodrigues da Silva

Prof.^a Ma. Lidiane Campêlo Rodrigues da Silva/UEPB

Kilmara Rodrigues dos Santos

Prof.^a Esp. Kilmara Rodrigues dos Santos/UEPB

DIFICULDADES DE LEITURA NOS ANOS INICIAIS

ROSILENE SUTERO DA SILVA¹

rosilenesutero@gmail.com

RESUMO: A leitura constitui-se como um instrumento de comunicação social entre os homens, possibilitando o reconhecimento ao meio que vivem e funcionando como impulsionador do pensamento e postura crítica. A pesquisa teve como objetivo compreender as dificuldades enfrentadas durante o processo de aquisição da leitura pelos alunos numa turma multisseriada do Ensino Fundamental dos anos iniciais da Educação do Campo. A referida pesquisa se caracteriza como quantitativa, descritiva e de campo com dados coletados a partir de um formulário aplicado aos discentes matriculados e frequentes numa turma multisseriada do Ensino Fundamental – anos iniciais de uma escola municipal da Zona Rural da Cidade de Patos. As dificuldades enfrentadas pelos alunos se avolumam em se tratando das salas multisseriadas, já que elas aglutinam diversas séries/anos no mesmo espaço e um único professor que precisa encontrar estratégias para driblar as dificuldades e necessidades enfrentadas. No decorrer da pesquisa identificamos que os alunos sentem dificuldade em relação à leitura quando não conseguem reconhecer letras e sons para formar as palavras, o que torna mais difícil aprender a ler, mas os alunos afirmaram a importância de saber ler para alcançar melhores condições de vida.

Palavras-chaves: Ensino Fundamental. Anos iniciais. Dificuldades de leitura.

1 INTRODUÇÃO

É consenso na literatura que falar sobre as dificuldades na leitura no multisseriado é algo muito importante e que o ato de ler abre novas perspectivas ao indivíduo, permitindo posicionar-se criticamente diante da realidade. A leitura se constitui na verdade, como um patrimônio cultural, através do qual o indivíduo estabelece relações entre o passado e o presente, podendo melhorar o vislumbamento do futuro.

A leitura constitui-se como um instrumento de comunicação social entre os homens, possibilitando o reconhecimento ao meio que vivem e funcionando como impulsionador do pensamento e postura crítica. É um processo complexo que abarca

¹ Aluna do curso de Licenciatura em Pedagogia do Programa de Formação de Professores (PARFOR) – Primeira licenciatura da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)/ Câmpus VII.

a interação, as habilidades perceptuais e cognitivas não sendo somente uma simples atividade mecânica.

Sendo assim, quando a enquadrarmos no contexto da instituição escolar, esta precisa ser entendida não apenas como o ato de decodificar palavras, mas sim como um processo de aquisição de competências e habilidades em torno do texto, das inferências, das descobertas, sendo, portanto uma etapa instrumental e importante rumo à construção de conhecimentos de expressão e comunicação.

Portanto, o problema que apresentamos para a presente pesquisa gira em torno das dificuldades de leitura nas séries iniciais numa escola de ensino fundamental na cidade de Patos. A investigação adotou como alvo encontrar respostas para as seguintes questões: qual a maior dificuldade que os alunos das salas multisseriadas possuem em relação à leitura? Outros questionamentos subjacentes também compuseram esse trabalho como: se eles gostariam de aprender a ler? Se gostavam de estudar? Que tipo de leitura de dificuldade sentem a na leitura? Se pais ajudavam nas atividades de leitura? Porque não conseguiam aprender a ler? Essas e outras questões foram utilizadas como base para a construção do questionário investigativo.

Portanto a pesquisa teve como objetivo Compreender as dificuldades enfrentadas durante o processo de aquisição da leitura pelos alunos numa turma multisseriada do Ensino Fundamental dos anos iniciais da Educação do Campo.

Para uma maior compreensão desse trabalho foi utilizado um referencial teórico focado nas dificuldades de leitura, buscando junto aos documentos oficiais e demais literatura especializada o embasamento necessário ao entendimento da referida pesquisa.

Assim, podemos compreender a importância do trabalho com a leitura nas salas multisseriadas da Educação do campo como uma ação importante, uma vez que essa modalidade pela natureza de seu público e suas especificidades merecem um olhar mais apurado, sobretudo no que se refere a aquisição da competência leitora.

2 METODOLOGIA: o Estágio como Pesquisa

O Estágio Supervisionado é um período da formação em que o graduando tem a oportunidade de vivenciar o espaço da sala e assim experimentar diversas

situações do universo da docência, aprimorando habilidades e competências, bem como saberes e práticas essenciais para o exercício da profissão.

Desse modo, o Estágio Supervisionado se configura como um excelente meio de formação ao nos colocar frente a frente com a realidade da sala de aula, da escola e do magistério. Durante as experiências vivenciadas nos Estágios surgiu a necessidade de investigar os processos de aquisição da leitura em turmas multiseriadas, uma vez que o agrupamento de mais de um ano/série se apresentou com um complicador das atividades docentes no que se relaciona com a aprendizagem da leitura em turmas do Ensino Fundamental da Educação do Campo.

O Estágio Supervisionado como uma das etapas mais importantes da formação, momento em que o graduando entra em contato com a realidade de sala de aula e proporciona uma reflexão sobre diversos conceitos relacionados à docência.

É nesse período que algumas questões se sobrepõem e se transformam em objetos de estudos, culminando na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. Essa pesquisa é fruto dessas reflexões oriundas dos vários momentos do Estágio Supervisionado.

Assim sendo a presente pesquisa se caracteriza como quantitativa, descritiva e de campo com dados coletados a partir de um formulário aplicado aos discentes matriculados e frequentes numa turma multisseriada do Ensino Fundamental – anos iniciais de uma escola municipal da Zona Rural da Cidade de Patos.

3 DIFICULDADES DE LEITURA NOS ANOS INICIAIS

O ato de ler é uma das competências fundamentais para o desenvolvimento intelectual do ser humano, sendo através desde que o homem pode, em boa parte, desenvolver suas potencialidades.

Nesse sentido, a leitura não se deve ser entendida apenas como decodificação das palavras é necessário que o homem leia o mundo que o cerca, a partir da capacidade de compreensão, interpretação e percepção, enfim, de pensar a língua no contexto de seu uso social diversificado. Para Kleiman (1993, p. 87).

[...] quanto mais diversificada a experiência de leitura dos alunos, quanto mais familiaridade eles tiverem com textos narrativos, expositivos e descritivos, mais conhecida será a estrutura desse texto e mais fácil a percepção das relações entre a informação veiculada no texto e a estrutura do mesmo.

Logo quando se fala em leitura é preciso a preocupação de compreendê-la em todos os seus sentidos e usos, especialmente quando vivemos numa sociedade letrada na qual a leitura é uma porta de acesso ao usufruto dos bens culturais, sociais e de trabalho. Porém, como afirma Freire (2006 p.20) "a leitura do mundo precede sempre a leitura da palavra e a leitura desta implica a continuidade da leitura daquele", todas as formas de leitura do mundo são igualmente importantes e necessárias ao desenvolvimento dos indivíduos e de sua participação na sociedade.

Para Perez e Garcia (2002, p. 49),

Ler é interpretar ativa e criticamente uma mensagem por meio de um processo dialógico, indo de encontro com a experiência, às ideias prévias e o conhecimento do leitor, bem como as informações proporcionadas pelo texto e pelo contexto em que este processo é realizado.

Para esse autores, ler é um processo dialógico, é um encontro para além da decifração dos códigos da língua, é adentrar no universo da compreensão entre texto, contexto e leitor.

Sucintamente, pode-se dizer que o ato de ler é muito mais do que decifrar de forma mecânica os sinais gráficos, sendo antes de qualquer coisa, um ato de raciocínio á medida que exige do sujeito leitor que ele consiga construir uma interpretação da mensagem escrita. Neste sentido Lajolo (1993, p. 59) afirma que

Ler não é decifrar como num jogo de adivinhações, o sentido de um texto. E a partir de outro, ser capaz de atribuir-lhe significado, conseguir relacioná-lo a todos os outros textos significativos para cada um, reconhecer nele o tipo de leitura que o seu autor pretendia e, dono da própria vontade, entrega-se a esta leitura, ou revela-se contra ela, propondo outra não prevista.

Um dos pontos em que é necessário toca no que diz respeito a é a ausência de hábitos de ler dentro e fora da escola, uma vez que muitos se colocaram não leitores ou quando o fazem são motivados por obrigação e não por prazer, algo que dificulta o processo de leitura. De acordo com os PCN (1997, p. 41)

A leitura é um processo no qual o leitor realiza um trabalho ativo de construção do significado do texto, a partir dos seus objetivos, do seu conhecimento sobre o assunto, sobre o autor, de tudo o que sabe sobre a língua: características do gênero, do portador, do sistema de escrita, etc. Não se trata simplesmente de extrair informação da escrita, decodificando-a letra por letra, palavra por palavra. Trata-se de uma atividade que implica, necessariamente, compreensão na qual os sentidos começam a ser construídos antes da leitura propriamente dita.

Nessa perspectiva alguns profissionais trabalham com diversos tipos de leitura, além de estratégias que possibilitem aos alunos a liberdade de escolher seu próprio livro, fazer leituras deleite, experimentar diversas maneiras de se apropriar desse universo. Para isso, é necessário que eles tenham acesso a todo tipo de material de leitura, desde cedo, o que não parece ser realidade no contexto socio-educacional brasileiro.

Sabendo-se a importância da escola assumir o seu papel enquanto fomentadora da valorização da leitura, principalmente no que compete no desempenho escolar dos alunos e na formação de leitores para a vida, que compreendemos em que lugar podemos situá-la como um importante suporte na construção dos sujeitos atuantes na sociedade. Silva (2000, p.15) aponta que:

[...] a aquisição de novas informações e a conseqüente expansão de horizontes decorrentes de leituras ecléticas vão se tornar investigadora de diálogos mais frequentes e de comunicações mais autênticas. Nesse sentido, ler é realmente participar de forma mais crítica e ativamente da comunicação humana.

As questões das dificuldades de leitura vão continuar interferindo na aprendizagem e no desempenho escolar enquanto a escola e seus professores insistirem na mecanicidade do trabalho com a leitura. O ensino da leitura na escola é um desafio contínuo a ser superado a partir do contato com diversos tipos de textos.

Por meio da leitura na escola o professor estimula o seu aluno a aprimorar as suas capacidades de compreensão, de interpretação e de participação ativa na construção da sociedade na qual ele vive.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao realizarmos esta pesquisa objetivamos compreender as dificuldades que dos alunos da escola Municipal Antonio da Costa Palmeira localizada na Zona Rural, Município de Patos-PB enfrentam no que diz respeito à leitura. Na referida escola e na turma em questão, temos um total de vinte oito alunos matriculados do maternal ao 5ºano. No entanto, realizamos a pesquisa com os alunos do 2º ao 5º, os quais apresentam maior dificuldade com a leitura.

Nesse propósito, indagamos aos alunos qual a maior dificuldade em prender a ler, desses quatro alunos responderam que era conhecer as letras; três alunos em juntar as sílabas para ler e cinco já sabem ler. Portanto, o ensino da leitura é um desafio contínuo a ser enfrentado, necessitando oferecer diversas formas de contato com o universo da leitura com diversos tipos de texto, isso porque por meio da leitura na escola, o professor estimula o aluno a aprimorar as suas capacidades de compreensão e de interpretação ao incentivar o aluno a ler de várias maneiras.

O ato de ler é, portanto, responsável por aguçar o senso crítico do educando seja qual for o seu nível de aprendizagem. Quando fizemos a pergunta: gostaria de aprender a ler? três alunos responderam que não sabiam mais tem vontade de aprender a ler, porque quando crescer ter um futuro melhor, ter um emprego melhor; um falou que ficava triste ao ver seus colegas lendo e ele sem saber ler e cinco já sabem ler. No entanto aprender a ler não é muito diferente de aprender outros procedimentos ou conceitos. Exige que os alunos possa dar sentido cognitivo para fazê-lo e que tenha ao seu alcance a ajuda insubstituível do seu professor, que pode transformar em um desafio apaixonante o que para muitos é um caminho duro e cheio de obstáculos. Há inúmeras formas dos professores fazerem com que os alunos se interessem pelos livros, como por exemplo: o uso interdisciplinar do livro, a leitura de textos, as conversas sobre os livros lidos e com escritores, as visitas as livraria etc.

Quando entrevistamos e perguntamos se eles gostariam de estudar, todos os doze alunos responderam que sim três falaram que aprendem muitas coisas úteis para a vida e três responderam que era muito bom e seis responderam que é muito prazeroso estudar.

Quando perguntamos se eles sentiam dificuldade na leitura três responderam que sim em conhecer os sons, quatro em juntar as sílabas e cinco já sabem ler, portanto, quando não se sabem ler para juntar as letras se torna mais difícil, porém devemos trabalhar mostrando os diversos tipos de letras assimilam os sons das palavras para ler.

Quando entrevistamos os alunos e perguntamos o que eles gostam de ler, os mesmos responderam que leitura em quadrinhos, dois em poesias, cinco textos diversificados cada aluno tem gosto pela leitura também uma forma de incentiva-lo aos alunos já sabendo os tipos de leitura que eles gostam.

No decorrer da pesquisa perguntamos se os pais ajudam na tarefa de casa onze alunos responderam que sim, só um respondeu que não, mas isso é muito bom, porque quando os pais ajudam na tarefa de casa o aprendizado dos alunos é melhor. No entanto quando perguntamos se eles tinham vergonha de ler para sua professora todos os doze responderam que não, o que é muito bom porque facilita o aprendizado do aluno.

Os colegas de classe incentivam vocês na leitura? Também perguntamos isso, que foi respondido assim: onze responderam que sim, só um respondeu que não, ótimo para o professor porque facilita o trabalho docente e o desenvolvimento do aluno, trabalhando em grupo os que sabem ajudando aos que não sabem de forma coletiva. Porém quando perguntamos por que vocês acham que não conseguem aprender a ler? Sete responderam que juntar as letras é complicado; e cinco já sabiam ler. Procurar um método mais fácil é muito importante para minimizar a dificuldade que eles tem nas letras, sendo assim para tornar mais fácil para o aluno.

Ao perguntarmos se eles tinham vergonha de ler para seus colegas, três responderam que tinha vergonha de ler, e nove responderam que não. Quando o aluno é tímido, isso é ruim para o professor e para ele mesmo, porque dificulta muitas vezes sua aprendizagem.

Na pesquisa quando perguntamos aos alunos como eles sentem quando eles veem seus colegas lendo e ele não sabendo ler? Sete alunos responderam por não

saber ler ficavam tristes, chateados e às vezes não se interessava para aprender a ler e cinco já sabem ler muito bem. A falta de hábito de leitura, a ausência de estímulo e de incentivo por parte do ambiente familiar do educando. Alguns textos propostos pelo livro didático fogem muitas vezes do interesse do educando, algumas vezes os alunos leem por pura obrigação e não por prazer. Para finalizar os questionamentos, perguntamos aos entrevistados se ele esforçava para fazer as tarefas de casa, especialmente as que se referem a leitura e onze responderam que sim e só um respondeu que não. Então é muito bom, uma vez que realizar as tarefas de casa ajuda na aquisição e ampliação da aprendizagem dos alunos.

5 CONCLUSÕES

Este trabalho foi elaborado com o intuito de aprofundar os conhecimentos sobre atuação de leitura nas séries iniciais do ensino fundamental em turmas multisseriadas.

No entanto, sendo a leitura objeto de conhecimento, esta precisa ser melhor trabalhada pela escola, de modo que acreditamos que as estratégias de leitura necessitam ser ensinadas para que o aprendiz se torne um leitor autônomo e competente. Porém, esse processo deve se dar em situações contextualizadas e significativas, permitindo ao aluno-leitor reconhecer a leitura como uma atividade social que possibilita sua atuação no cotidiano e sua inserção no mundo letrado.

A leitura tem que ser considerada como uma atividade capaz de mudar o indivíduo e suas relações sociais no nível individual e coletivo, o que exige por sua vez uma conscientização da sociedade em relação à importância da linguagem escrita, iniciada talvez a partir de uma modificação no projeto de escola e na conscientização de uma proposta social de leitura.

Enfatiza-se também que para existir uma revolução no aprendizado da leitura, é imprescindível que os professores considerem o ensino da leitura a partir de uma aproximação de uma proposta social de leitura.

Na pesquisa procuramos conhecer mais o alunado e suas percepções a respeito da leitura nas séries iniciais na escola, e assim conseguimos perceber que muitos dos alunos têm dificuldades para ler. Entendemos que o ato de ler é prática

social ampla e que favorece a formação de cidadãos críticos e participativos no mundo que os cerca.

É preciso conhecer e compreender que para o aluno, em particular, nas séries iniciais a leitura é um grande desafio, principalmente no multisseriado, uma vez que as dificuldades enfrentadas pelos alunos se avolumam em se tratando dessas salas que aglutinam diversas séries/anos no mesmo espaço e um único professor que precisa encontrar estratégias para driblar as dificuldades e necessidades enfrentadas. Portanto, a educação do campo em suas salas multisseriadas, especialmente no que se refere a aprendizagem de leitura necessita de metodologias mais eficientes, uma vez que os alunos como sujeito de direitos precisam ter asseguradas as condições para a aquisição da competência leitora.

ABSTRACT: Reading constitutes an instrument of social communication between men, making possible the recognition to the environment that live and function as a driver of thought and a critical stance. The aim of the research was to understand the difficulties faced during the acquisition of reading by students in a multisite group of Elementary School in the initial years of Field Education. This research is characterized as quantitative, descriptive and field with data collected from a form applied to students enrolled and frequent in a multisite group of Elementary School - initial years of a municipal school in the Rural Zone of the City of Patos. The difficulties faced by the students increase in the case of multi-series rooms, since they combine several series / years in the same space and a single teacher who needs to find strategies to overcome the difficulties and needs faced. In the course of the research we have identified that students experience difficulty in reading when they can not recognize letters and sounds to form words, which makes it harder to learn to read, but the students affirmed the importance of knowing how to read in order to achieve better living conditions .

Key-words: Elementary School. Early years. Difficulties in reading.

REFERÊNCIAS

BRASIL Secretaria de Educação Fundamental. **Parametros Curriculares Nacionais**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

FREIRE, P. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. 3.ed. São Paulo: Cortez, 1983.

LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. São Paulo: ed. Ática, 1993.

KLEIMAN, Angela **oficina de leitura: teoria e prática**. Campinas, SP: Pontes :editora da Universidade Estadual de Campinas, 1993, p 102.

SILVA, Ezequiel Theodoro. **Elementos da pedagogia da leitura**: 3. ED. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADOS AOS ALUNOS

1 Qual é a sua maior dificuldade que você tem em ler?

2 Você gostaria de aprender a ler?

3 Você gosta de estudar? Por que?

() sim () não

4 Você sente dificuldade na leitura em?

- a) () Em conhecer as letras
- b) () Em conhecer os sons
- c) () Em juntar as sílabas

5 Que tipo de leitura você mais gosta de ler?

- a) () Em quadrinhos
- b) () Poesia
- c) () Textos diversificados

6 Seus pais ajuda você na tarefa de casa

() Sim () Não

7 Você tem vergonha de ler para sua professora

Sim () () Não

8 Os colegas de classe incentivam você na leitura

Sim () Não ()

9 Por que você acha que consegue aprender a ler?

10 Você tem vergonha de ler para seus colegas?

Sim () Não ()

11 Como você se sente em ver seus colegas lendo e você sem saber?

12 Você se esforça para fazer as tarefas de casa especialmente as tarefas de leitura?

Sim () Não ()